



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

24

Julho - 1971

N.º 2051

Av. II.º S.º

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO:

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 18 - Tel. 921123

MOMENTO NACIONAL

(A Burocracia)

A «burocracia» sobrecarrega a economia nacional e dificulta a vida das criaturas até ao ponto de saturação. Quando acabarem as papeladas inúteis, reduzindo as voltas e reviravoltas a que obrigam as pessoas para conseguirem legalizar qualquer coisa de nada?

Já se afirmou na Assembleia Nacional, acerca deste mesmo tormentoso assunto que tanto embaraça as pessoas e as aflige.

A burocracia é o tormento número um para quem tenha de lidar com legalidades; todos aqueles que não possam deixar de tratar com as repartições públicas na sua vida profissional, trazem sempre o coração nas mãos e o cérebro aos trambulhões.

(Um Atraso de Vida)

E mesmo assim nunca estarão livres do diabo; basta que se atrasem um dia na apresentação de qualquer «papeleto», liquidação de insignificante imposto ou emolumento devidos — para logo terem de saltar na corda bamba.

Qualquer pequeno descuido ou atraso pode mesmo levar as pessoas aos Tribunais, com os consequentes relaxes, custas, multas, sobrecargas — e até penhoras!

E' na verdade uma aflição tratar assuntos oficiais; a falta do mais insignificante papel pode atrasar meses a vida de qualquer pobre cidadão. Mesmo que ele tenha já tudo preparado para seguir viagem, malas arrumadas, bilhetes comprados e pagos... terá de ter muita paciência — e todos os prejuízos consequentes — mas não poderá partir sem o «papeleto»!

(Tortura Moderna)

Pela nossa parte podemos afirmar sem qualquer hipótese de engano, ser a coisa que mais nos preocupa presentemente; ficamos logo nervosos, aflitos e cheios de medo quando precisamos de nos ocupar dos assuntos burocráticos que brigam com a nossa profissão. Nenhuma das nossas ocupações nos dão tanto trabalho e aborreci-

por FERREIRA DA ROCHA

mentos como a parte burocrática implícita nos problemas de que nos encarregamos.

E é que por mais voltas que se dêem à cabeça, por maior ginástica que se faça com o cérebro, não há hoje qualquer hipótese de fugir à «burocracia». Já nada existe neste Mundo tão inquieto e atormentado que não tenha de ser submetido às torturas da oficialização.

Em tudo hoje em dia está metida a burocracia; não há mais assuntos a que não estejam ligadas as esquisitices e «voltinhas» do imperador papel — selado ou não; qualquer que seja a profissão que se exerça na vida dos nossos dias, aí estão também incluídos os tormentos burocráticos.

(Enquanto é Tempo)

Em vez de procurarmos simplificar a vida às pessoas já tão asoberbadas com trabalho e cansaças de toda a ordem, ainda a temos sobrecarregado mais com as dificuldades das inúmeras papeladas preocupantes e inúteis; ao contrário do que se tem já afirmado tantas vezes, cada dia estão mais dificultadas as coisas com as complicações que se vão criando.

Já há tanto trabalho a que se não podem furtar os indivíduos, que não sabemos como poderão resistir às complicações cada vez maiores de que se está revestindo a vida actual; sendo uma realidade conhecida de todos que de dia para dia há na nossa Terra menos elementos válidos disponíveis para as ocupações que temos de preencher, como podemos ter a veleidade de criar mais e mais trabalho que nada produz de útil e efectivo?

Vamos portanto procurar, quanto antes, uma simplificação tal no sistema de vida que nos permita reduzir de qualquer modo a lacuna deixada pelos que assim nos abandonam.

Se não tivermos o bom senso de socorrer com urgência aquilo que as realidades da vida presente nos impõem, acabaremos por cair num caos em que nos afogaremos sem qualquer hipótese de salvamento.

Oxalá ainda possamos acordar a tempo.

Café & Brandy...

Muitas têm sido as pessoas que se nos têm dirigido, falando-nos de «Café & Brandy». E a verdade é que, grande percentagem, nos vem lembrando esta e aquela anomalia existente na nossa terra, pedindo-nos o apeteido comentário... Alguns dos casos — sempre visando os interesses locais — revestem-se de delicadeza na medida em que, necessariamente, podem ser julgados e interpretados... E alguns desses casos, pela nossa breve ausência, permanecerão no *elvido* até que alguém os possa transportar às colunas da «Defesa», dando-lhe o *realce* que fundamentalmente eles exigem e merecem. E é pena — muito sinceramente o confessamos — não lhe podermos dar a nossa *gracinha*...

Correios à vista... Duas grandes *bichas* humanas, esperando a sua vez... para comprar uma estampilha, emitir um vale, um telegrama ou... registar uma encomenda! No interior da estação, o seu funcionalismo, *impávido e sereno*, entregue aos papeis dispersos pelas suas mesas de trabalho. Cá fora, as *últimas* do tempo perdido, dominadas pelo nervosismo e pela marcha vertiginosa do relógio... Então, ouvirmos este comentário: *inadmissível!* E é facto, facto mesmo inadmissível que a estação dos correios de Espinho, em plena época balnear, tenha apenas dois *gutchets* ao serviço daqueles que a ela têm absoluta e premente necessidade de recorrer!

Nós, também ali estivemos, há dias, mais de arreliante *meta hora* para comprar o tal *selito*... para uma carta! Poder-se-á chamar evolução a esta *coisa* esquisita de fazer esperar o *paciente* mais de meia hora para adquirir um selo na estação dos correios de Espinho?

Muito sinceramente, não encontramos explicação convincente para o caso, dos muitos casos que regorgitam entre nós e que urge extinguir em benefício da comunidade.

Não lhes parece que temos razão, srs. dos C.T.T.?

Oh! de Espinho viva! — E' do *nosso* mar! Pregão lindo, característico e impar que a qualquer hora do dia, *disparado*, brotava da boca das nossas *peixeiras* que com as suas canastras percorriam de lés a lés as geométricas ruas de Espinho, *oferecendo* a nossa sardinha, vivinha a saltar! Este quadro *vivo*, pitoresco e belo, desapareceu... com a também extinta *companha*!

Foi mais um motivo de atracção turística, genuinamente espinhense, nascido e criado ali para os lados da velha e inesquecível *Mata*... Os encargos superavam as receitas — disseram-nos!

Que diabo, parece-nos que a Comissão Municipal de Turismo lhe devia deitar a mão, *resistindo* a companhia à sua ingente e nobilitante tarefa, reintegrando à *vida* de Espinho os sonoros pregões das suas vareiras e, consequentemente, as apetitosas sardinhas do *nosso* mar.

Aqui fica a sugestão...
Fundamentalmente, o problema que mais aflige, acabrunha e aniquila Espinho é o da via férrea, verdadeira aberração a «gritar» a plenos pulmões pela vital operância dos poderes que lhe estão adstritos e a ele podem e devem, conscientemente, dar coesão e forma, extraindo o deplorável *cancre* do coração de uma terra ambiciosa, pujante de força e insaciável nos seus
continua na 2.ª página

Efeméride

DIA 22 DE JULHO DE 1970!

Foi, pois, precisamente há um ano que FERNANDO DE MIRANDA GOMES, vencido pelo destino, deu por concluída a sua etapa terrena, partindo para a viagem de onde se não regressa. Todavia, um espinhense da estirpe humana e social de Fernando de Miranda Gomes, que venceu bem a sua passagem pelo globo terráqueo, não perece com facilidade na recordação dos seus contornos, e até de muitos portugueses, sobretudo de quantos o conhecendo bem, como daquilo que realizou, não querem cometer a injustiça de olvidar o positivo da obra legada, nas facetas de industrial, homem público e baírrista acendrado.

Filho do fundador da grande unidade industrial que foi a firma Brandão Gomes, reclame vivo de Espinho e Portugal através dos cinco continentes, graças à reputação e excelência das conservas ali fabricadas, terá herdado dele notáveis facultades de inteligência e dinamismo, para se tornar um espírito vivíssimo e clarividente, progressivo e actualizado, justo

nos da vila, terão mudado de opiniões passando para o lado dos muitíssimo mais que, saudosamente, proclamam tantas vezes ser indispensável actuar à «Fernando Gomes», para as coisas tomarem a feição indispensável aos altos interesses de Espinho e só aos interesses de Espinho.

Vejam, senão, que no seu tempo de Presidente da Câmara os prolongamentos das ruas 19 e 33 foram uma realidade, possibilitando à vila o rasgar de fronteiras, de melhores vias de comunicação, da manutenção do seu aspecto geométrico de longas artérias airozas, sem cortes lamentáveis No sector turístico, e afinal não se olvide que Espinho, a cidade de amanhã, é uma estância de turismo, Fernando Gomes vislumbrou o aproveitamento da zona de Paramos, tal como agora se pretende fazer e tanta força tem feito o Aero Clube da Costa Verde nesse sentido, tentando erguer uma pousada, tendo mesmo o projecto sido executado por um arquitecto de nomeada. A sua saída da Câmara, impediu a con-



Fernando de Miranda Gomes

e incorruptível.

O ilustre poeta e escritor, António Ferro, soube, sagazmente, retratá-lo nas dedicatórias que lhe inseriu nos livros «Mar Alto» (a Fernando Miranda Gomes — ao seu belo espírito — com simpatia e apreço, 10.9-924) e «A Arte de Bem Morrer» (A Fernando Miranda Gomes — ao seu carácter e inteligência — 10.9-924), oferecidos como preito de amizade e admiração, de um português de valor, afinal a um outro português também de muito merecimento.

Do intenso contacto que manteve com figuras de grande relevo em todos os sectores e do conhecimento directo que possuía dos meios mais evoluídos, produto de constantes viagens através do país e de todo o mundo, Fernando Gomes era, reconhecidamente, um homem de ideias projectadas no futuro («ao seu belo espírito moderno — Novembro 1924», escrevia como dedicatória a insigne poetisa Fernanda de Castro, quando lhe ofertou o livro «Cidade em Flor»), ideias essas que o acompanharam sempre quando foi Presidente da Câmara Municipal de Espinho, durante o período de 25-11-44 a 19-7-47, ajudando-o a rasgar horizontes novos para quebrar o imobilismo existente, com o qual se não coadunava, o que proporcionou à sua gerência camarária uma feição administrativa evoluída, actualizada, diferente mesmo em relação ao passado e, sobretudo, impregnada numa visão extraordinária, no que concerne às potencialidades a explorar no tocante a uma vila como Espinho.

Como não poderia deixar de ser, até pelo seu feito impulsivo, temperamental, irreverente, teve detractores, no entanto não custa a crer que, hoje, bastantes dos que o atacavam na sua forma de agir à frente dos desti-

cretização da obra, porquanto os homens que lhe sucederam entenderam guardar na gaveta toda a base duma obra valiosa e importantíssima, ontem como hoje, matando à nascença um projecto estupendo e de grande alcance turístico, olvidando todos os gastos materiais realizados só por não quererem ver que nele nada existia de utópico, pois todos reconhecem o enorme valor da zona de Paramos no conjunto turístico de Espinho.

Nasceu, também, sob a sua égide, a Cantina Municipal para os pobres, cujo interesse humanitário será desnecessário comentar, dada a pertinência de realizações de tal calibre, tantos são, mesmo nos nossos dias, os necessitados. No âmbito social, será importante lembrar a luta encetada na intenção de moralizar a frequência ao jogo, procurando evitar, através do cumprimento rigoroso da legislação, a frequência do casino por parte daqueles cujas posses não autorizam devaneios de tal natureza, visto que na miragem doirada acabam por cavar a sua própria ruína material e moral.

Os problemas da juventude encontraram em Fernando Gomes um homem atento e, assim, a então jovem Academia, quando todas as portas se lhe fechavam, autenticamente a travar os seus designios e anseios de agremiação de Cultura e Desporto, obteve sob o seu beneplácito a cedência do Rink de Patinagem, a sua primeira «casa de desporto», mantida até construir o actual Pavilhão e onde se impulsionou para se alicerçar no futuro como colectividade de grande mérito.

Possivelmente, em função de tudo isso, o emérito poeta e etnógrafo, Pedro Homem de Mello, escreveu no livro «Grande, grande era a Cidade», esta dedicatória: «ao Fernando Gomes,
continua na 2.ª

1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde (Espinho)

Com organização do Grupo de Bem Fazer de Espinho, patrocinado da Comissão de Turismo e Casino, vai realizar-se no próximo mês de Agosto no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, o 1.º festival amador, que tem por fim eleger dentro dos melhores classificados o rei e a rainha da canção.

Para o certame continuam a chegar de todos os cantos da vila pedidos de inscrição e ainda estão a tempo de tomar parte neste festival todos os que tenham vocação para cançonetista, bastando apenas escrever pa-

Academia de Música de Espinho

Realizou-se na passada 2.ª-feira na Sala Auditório da Academia, uma audição de alunos nas classes de Piano, Violoncelo e Violino, mais de 50 alunos exibiram-se em pequenos trechos de vários compositores consagrados. A Sala Auditório encontrava-se repleta de uma assistência entusiasmada. Professores e alunos ouviram intermináveis aplausos.

ra o apartado 91 — Espinho, a pedir a inserção mencionando a idade que não pode ser inferior a 15 nem superior a 25 anos, ficando automaticamente inscrito os indivíduos de ambos os sexos que o queiram fazer, o que não devem perder tempo.

Mais 60 Crianças

Veste amanhã o Grupo de Bem Fazer de Espinho

Cumprindo o fim a que se devotou o Grupo de Bem Fazer de Espinho, vai amanhã contemplar com roupas, calçado e lanche mais um grupo de 60 crianças de ambos os sexos, de conceição, geralmente estudantes das nossas escolas primárias.

A cerimónia despida de solenidade especial terá lugar na sua sede, pelas 14 horas, estando presentes além dos contemplados e suas famílias, todos os associados da colectividade que queiram assistir à mesma.



«Manel da Esquina»

O preço da ambição

Quas se saiba, supomos que todo o ser humano tem o seu quê de ambição. E então quando o dinheiro é que está em disputa, desdobram-se os esforços, não se regateiam horas e nem se olha a meios na mira de multiplicar as quantias que cada um possui.

Talvez os nossos leitores estejam já a atingir o objectivo que pretendemos alcançar. Pois está certo, adivinharam. Referimo-nos exactamente como não podia deixar de ser, às máquinas «Bally Slot-Machines», que Chicago fabricou para depreciar as finanças dos pseudo-capitalistas.

Diariamente como temos presenciado, regista-se um movimento diabólico de indivíduos de ambos os sexos, novos, médios e idosos, que a troco de cinco cróas ou de cinco «paus», conforme as finanças de cada um, tente fazer «cantar» a máquina ou quando não, pelo menos umas catorze moeditas que já equilibram o orçamento.

Isto o que em Espinho se vê, é uma imagem daquilo que em todos os Casinos do País se pratica com toda a assiduidade, pois há meio ano para enriquecer e quem não aproveitar terá que tentar no totobola.

Quantos há que ficam a «dependura» após algumas jogadas, enquanto que outros mais afortunados enchem os bolsos de moedas que talvez em muitos casos nem cheguem a aquecer, porque no dia seguinte a máquina «reclama-as» novamente.

Não queremos aqui criticar aqueles que com o seu dinheiro se dão ao luxo de tentar a sorte, ganhando ou perdendo nas diabólicas máquinas, mas o que sobressai é o facto de indivíduos de posição modesta ou modestíssima como queiram, abandonarem aquela sala depauperada pela tolerância que está em vigor na admissão livre, quando devia ser seleccionada. Vê-se também com muita frequência uma larga camada de jovens de ambos os sexos com menos de 21 anos, daqueles que não enganam ninguém, que sobem com toda a naturalidade os degraus que dão para a sala das máquinas e dizem uns para os outros: «ó pá o que é preciso é descontração como vêm» e cigarro após cigarro, moeda após moeda, ali vão devorando horas sucessivas.

Não pensem os leitores que apenas vão às máquinas — espinhenses ou simples elementos da Colónia Balnear, não, vêm pessoas de longínquas paragens, uns movidos pela curiosidade outros, porém, pelo vício entranhado já no sangue.

Observe-se atentamente as entradas e embora engratadas, proíbe-se terminantemente a admissão de menores conforme preceitua a Lei, porque só assim poderão prestar bom serviço.

Novos sinais de proibição de trânsito

«Hora a hora Deus melhora», assim reza o velho rifaio.

Foram colocados na Avenida Oito, sector do «picadeiro» uns elegantes sinais de proibição de trânsito ladeados por dois vasos de belo efeito tanto uma coisa como outra, demonstrando brio e competência da Entidade que meteu ombros à modificação em causa.

Não há dúvida que estagnar é coisa que não cabe na mentalidade dos nossos responsáveis e ainda bem, porque aquilo que outrora foi bonito pode deixar de o ser nos tempos presentes e então há que modificar, há que modernizar.

Penas é que desrespeitantes da Lei, atravessam a Avenida com bicicletas e mesmo motorizadas alheios à irregularidade que incorrem, obrigando como é lógico o público a acautelar-se de ser atropelado, por mentalidades deficientes que impõem a presença de um agente da P. S. P. para pôr termo a semelhantes situações.

Simultaneamente, se roga agora, que terminem de uma vez para sempre, as «gincanas» infantis há muito toleradas no nosso «picadeiro».

E já que falamos no «picadeiro», queremos lembrar a necessidade de se ampliar a rede de autofalantes até à esplanada fronteiria ao Casino, a fim de se ouvir por todo aquele vasto recinto a música emitida pela nossa Cabine Sonora.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 24, a sr.a D. Alice de Oliveira Lemos Martins, esposa do sr. Fausto Tavares Martins; a menina Odete Pinhal, sobrinha do sr. Carlos de Oliveira; os srs. António de Sousa Ferreira, José Martins Gonçalves, Hortêncio Pereira da Mota e António Fernandes de Oliveira, filho do sr. Manuel Alves de Oliveira;

Amanhã, dia 25, as sr.as D. Maria Arminda de Oliveira Coelho, esposa do sr. Domingos Correia de Sá e Santos, e D. Carmem Rocha Loureiro, esposa do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde; e os srs. Fernando dos Santos Tavares e Celestino Loureiro da Silva;

— em 26, a senhorinha Maria Alice Soares de Castro, filha do sr. António Rodrigues de Castro; e o sr. Inspector Joaquim Moreira Vinhas, ausente em Albergaria-a-Velha;

— em 27, as sr.as D. Lucinda Coelho de Sousa, esposa do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, Dr.a Maria Corinta F. Fontes de Melo Ferreira, ausente em Lourenço Marques, D. Deolinda Maria do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, e D. Beatriz Alves Dias, esposa do sr. José da Rocha Pinto, ausente em Niterói-Brasil; as meninas Manuela, filha do sr. Ramiro dos Santos Silva, ausente em Lisboa, Aurora Guimarães de Oliveira Granja, filha do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde, Elisa Maria Rebelo Barbosa, filha do sr. dr. José Luís Ferreira Barbosa, e Deolinda dos Santos Costa Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, ausente no Porto; os srs. José Fernandes, de Pindelo-O. de Azemeis, Joaquim da Silva Matos e António Alves Seixas, de S. Paio de Oleiros; e os meninos Alberto da Conceição dos Santos Oliveira, filho do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda, e Fernando Manuel de Jesus, filho do sr. Manuel Pereira Alves;

— em 28, a sr.a D. Rosa Francisca Alves, esposa do sr. Joaquim Henriques Alves; a menina Eva Maria Belo Cardoso, neta do finado sr. Alfredo Pereira Belo, de Anta; e o sr. Jorge de Brito e Cunha, ausente em Sintra;

— em 29, a senhorinha Georgina da Conceição Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; a sr.a D. Fernanda de Sá Ferreira de Figueiredo, ausente em Vilar Seco-Nelas; e o menino José Alberto do Couto Seixas, filho do sr. António Alves Seixas, de S. Paio de Oleiros;

— em 30, a sr.a D. Maria Teresa Barbosa de Andrade de Penha Garcia, filha dr. sr.a D. Margarida Brandão Teixeira de Andrade e esposa do sr. eng.º Carlos Gaioso da Penha Garcia; os srs. José Joaquim Oliveira Reis Macedo, filho do sr. Hernâni Reis Macedo, e Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; e o menino Rufino Pinto Ferreira, filho do sr. Rufino Pinto Ferreira, de Fiães.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Mário Amaral

Com sua Ex.ª Família já se encontra nesta Praia a veranear, o nosso ilustre Amigo e Delegado do jornal «O Século» no Porto, sr. Mário Amaral.

Joaquim de Oliveira Bessa

Este nosso confratão e assinante há bastantes anos estabelecido na provincia de S. Tomé e Príncipe, deu por finda a ausência da Metrópole e regressou com sua família à terra onde nasceu, que é Espinho. Agradecemos a sua visita à nossa Redacção;

— Das terras da Curia regressou com sua esposa, o nosso estimado assinante, sr. Domingos Ferreira Capela;

— Em goso de férias, encontra-se nesta praia o nosso estimado assinante, sr. Manuel Francisco Arede e sua família, há anos residente em França.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Na Casa de Saúde Missão de S. José, em Lourenço Marques, foi submetida a melindrosa operação cirúrgica, a sr.a D. Maria Assunção Santos Pinto, esposa do nosso amigo e assinante sr. Felício Vieira Pinto.

Desejamos rápido restabelecimento.

Pela Imprensa

«Diário do Norte»

Este conceituado vespertino que se publica na capital do Norte, sob a inteligente Direcção do sr. professor António Cruz, completou no dia 20 de corrente, vinte e dois anos de actividade. Por tal motivo felicitamos o seu ilustre Director, e fazemos votos por uma vida longa ao serviço do Porto e do País.

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte Totalmente remodelado

NO RESTAURANTE — M/ 21 anos

Música para dançar com os famosos conjuntos espanhel TORRE DE MADRID com CANDY e OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho

Variedades

O famoso e extraordinário Ballet LOS DE RONDA As simpáticas vedetas BENAVENTE SISTERS E a artista portuguesa da rádio FLORÊNCIA RODRIGUES

Às 15 horas — Abertura da sala de máquinas automáticas de moedas

NO SALÃO NOBRE M/ 18 anos

HOJE Baile e Variedades com a consagrada artista

Amália Rodrigues

e todo o «Show» em actuação no Casino

No Cine-Teatro

HOJE, Sábado dia 24 — às 15,30 e 21,45 horas M/ 17 anos

O encontro máximo do mundo cinematográfico!

O filme... E Tudo o Vento Levou c/ Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland

AMANHÃ, Domingo dia 25 — 15,30 e às 21,45 h. M/ 17 anos

O maravilhoso Filme

Depressa Antes Que Derretas

c/ George Maharais, Robert Morse

AMANHÃ, Domingo dia 25

Às 18,15 horas — MATINÉE INFANTIL M/ 6 anos

O Filme... SUPER FESTIVAL TOM Y JERRY

Na sessão da noite: No palco VARIEDADES

AMANHÃ, Domingo 25, às 16 horas

NO SALÃO NOBRE M/ 12 anos

Matinée dançante com um reputado conjunto

A apresentação de pequenas bailarinas de Ballet no Salão Nobre do Casino de Espinho

Realizou-se na passada sexta-feira, dia 16 do corrente, a primeira apresentação do curso de Ballet que a digníssima professora D. Adriana Domingues dos Santos dirige na Academia de Música de Espinho.

O espectáculo constituído pela a apresentação da classe de iniciação (A), teve lugar no Salão Nobre do Casino e constituiu uma verdadeira manifestação de ternura, beleza e graça.

Está de parabens a Academia, está de parabens a digníssima professora D. Adriana Domingues dos Santos, estão finalmente de parabens as encantadoras e promissoras bailarinas.

Na próxima segunda-feira, dia 26 do corrente, realizar-se-á a apresentação da classe (B), pelas 22 horas. Segundo nos informaram será também apresentado a classe (A), que, ao que parece foram numerosos os pedidos nesse sentido.

A Curva do Coteiro da Areia

Infelizmente é para dar notícia do desastre ocorrido ontem e que, felizmente, só causou prejuízos materiais.

O automóvel BI-21-24, propriedade do sr. Mário Teixeira dos Santos, residente na Rua do Heroísmo, da cidade do Porto, despistou-se quando entrou na incrível curva, derrubou o poste de cimento da iluminação pública plantado naquela espécie de placa central e ficou arrumado no local com a frente parcialmente destruída.

Sem comentário... — J.J.

Efeméride

continuação da 2.ª página

personalmente e pelos meus que sempre andaram com os seus, amando e engrandecendo a mesma terra — Natal de 1955.»

Fez um ano que desapareceu a figura ilustre de Fernando Miranda Gomes, «grande industrial e grande espinhense», como o reputava o escritor e amigo da nossa terra, Laudelino de Miranda Melo, um homem com defeitos e virtudes comuns aos seres humanos, mas sobretudo um espírito arguto, um bairrista formidável, um administrador público perspicaz, vindo à distância quanto Espinho, a sua querida terra, que tanto amava e punha acima de todos os interesses, poderia evoluir sensacionalmente no futuro, atentas as condições naturais de que beneficiava e a situação geográfica de que gozava.

Foi-lhe prestada, ainda em vida, uma homenagem pública, à qual se associaram tantos espinhenses e numerosos vultos conhecidos, sabedores, todos eles, das qualidades pessoais de Fernando Gomes e de quanto fazem falta homens com a mentalidade e acção à «Fernando Gomes», para impedirem o imobilismo das terras e evitarem que outros interesses se situem, demasiadas vezes, à frente dos interesses urbanos. Apontar o exemplo de bairrismo de Fernando Gomes às gentes de hoje, é fazer-lhes ver que Espinho e as suas coisas estão acima de tudo o mais, sendo preciso que todos se envolvam numa luta contra o comodismo negativo, fazendo despertar da letargia aqueles que não querem consciencializar-se nos problemas da sua terra, ajudando à sua evolução.

Talvez fosse justo, perfeitamente justo, que um cidadão da envergadura e estirpe de Fernando Gomes, atento o muitíssimo que realizou em prol da terra que o viu nascer e tanto amava, merecesse o seu nome numa das artérias da futura cidade de Espinho, porém se tal não suceder, Espinho-vila, ou amanhã a cidade de Espinho, nunca deixará de citar no seu historial um homem como FERNANDO DE MIRANDA GOMES, grande industrial, extraordinário bairrista e espinhense, que foi também um dos seus Presidentes da Câmara mais laureados e de largo contributo no ragnar de horizontes de grande importância para o futuro desta nossa querida vila-praia.

Que descanse em paz!

ALUGAM-SE

Andares a 1800\$00 defrente do Café Moderno rua 19 n.º 188 Salas no 1.º andar próprias para Comércio, Cabeleireiro, Advogados, Dentistas, Arquitectos, Médicos, etc. Com elevador desde 800\$00 a 1300\$00. Falar na Confeitaria Sameirinho ou na Barbearia Lord, Rua 19 n.º 230 — Telef. 920483.

Pagamento de Assinaturas QUADRO DE HONRA — 1971

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente mais os seguintes prezados assinantes.

ESPINHO: Joaquim Alves de Oliveira, Adriano Martins, José Martins Gonçalves, Carlos Oliveira e Silva, António dos Anjos, Sebastião Ferreira do Couto, V.ª de Virgílio Rodrigues da Silva, Maria Hermengarda Calado dos Santos, Hirmínio Almeida Cardoso, Américo Ferreira da Silva, D. Noémia Mourão Brandão, Fausto Tavares da Silva, F.ª de Zacarias Ferreira Amorim, Serafim dos Santos Tavares, D. Francelina Pereira Afonso, Marçal de Oliveira Duarte, V.ª de David José de Carvalho, F.ª de Carlos Gomes Cruz, Sociedade de Empreendimentos Turísticos de Espinho, Casa Linarte, Conselheiro Dr. Mário Leal, União Vinícola Abastecedora, Alda Martins dos Santos, Zefeino Ribeiro Martins, Vitorino Casal Ribeiro, V.ª de António Guia António Gomes de Oliveira Reis, Augusto Gomes de Pinho, V.ª de Afonso Gaio;

ANTA: José da Silva Faria deixando 10\$00 para os pobres e José Gomes Pinto Júnior;

GRANJA: Joaquim de Sousa Moreira;

MOÇAMBIQUE: Valdemar José Soares dos Santos Bodas;

FIÃES: Rufino Pinto Ferreira;

CARACAS — VENEZUELA: Eduardo Manuel Marques Oliveira;

PORTO: Eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva;

LISBOA: F.ª de Martim Cruz;

FRANÇA: Ferreira da Silva Manuel;

ESMORIZ: Manuel de Sá Fernandes;

ANGOLA: António Pereira Soares.

Café & Brandy...

continuação da 1.ª pag.

800s para lá do seu arripiante e crucial estagnamento que disso resulta.

Anos atrás — nós lemos na Imprensa — o povo de Espinho exteriorizou a sua alegria, junto da Câmara Municipal, ao ser-lhe revelado que a vila iria encontrar a almejada solução da sua mais premente necessidade, de parceria com as obras de defesa da praia. Estas, a passo de lesma cansada lá vão prosseguindo, com pedrinha sobre pedrinha, dando a nítida impressão de que se está a trabalhar com ovos... Mas, do mal o menos e alguma coisa, embora lenta e sem a desejada efectividade, se vai realizando no sentido de, pelo menos, evitar que o mar nos seus arremessos de loucura tente conquistar a nesga do areal existente no sector central da praia.

Contudo, deixemos o mar e as obras de defesa entregues às suas opostas tarefas e debrucemo-nos, objectivamente, sobre o tão propalado problema das passagens subterráneas. Ninguém ignora a necessidade imperiosa que existe ao redor deste já tão saturado e debatido caso, que ocasiona prejuízos sem conta à economia e turismo de Espinho.

E' confrangedor deparar, diariamente, com dezenas de automóveis esperando a oportunidade de cruzar os dois sentidos da via férrea, logo após o silêncio das características sinetas automáticas e passados longos e arrastados minutos. E se nessa ocasião se regista um incêndio ou se observa um acidente em que urge a intervenção dos Bombeiros?

— Em qualquer dos casos, os efeitos da ocorrência são fáceis de adivinhar...

Quando será que Espinho — terra mártir por excelência — se verá livre do já crónico problema das passagens de nível?

— Que o diga o mais ousado projecta, se é que tem estofos para o fazer...

ERNESTO COUTO

1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde (Espinho)

Agosto de 1971

Carro novo - Vende-se

Marca Toyota saíde em sortido. Falar com José Brito — Telef. 72453 Riemeão.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Na Praça de Espinho TAXI

Manuel Francisco de Oliveira

Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466

Praça: Telef. 920010

ESPINHO

J	Agente	J
JAC	de	JAC
C	Contribuintes	C

Seguros (Victória e Mutua)

TORRALTA — Consult.º Fiscal

Tec. Contas - R. 15, 682, Espinho

VIII Festival de Música Verão 1971

Na Igreja Matriz, 6.ª-feira
30 de Julho

Concerto de música espiritual pelo Grupo Coral do Círculo Português de Ópera.

Este agrupamento é composto por uma centena de executantes, com solistas cantores e um grande Órgão electrónico executado pelo prof. Cesar de Moraes.

A regência está a cargo do Maestro GUNHTER ARGLEBE.

Entre as obras a executar salienta-se a Missa da coroação de MOZART para quatro vozes mistas e solistas.

Este concerto realiza-se na Igreja Matriz pela 22 horas, para todos os admiradores da boa música.

D. Virginia Rosa Casal Ribeiro Missa do 7.º Dia

Em sufrágio da alma de D. Virginia Rosa Nunes Casal Ribeiro, esposa de sr. Vitorino Casal Ribeiro, será rezada hoje pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Espinho, a missa do 7.º dia.

Seu marido e demais família agradecem a comparação das pessoas amigas, ao piedoso acto.

Aluga-se

Acabado de construir em Esmejães, Anta, perto do sr. Viseu com 2 quartos, sala, cozinha, e 1 quarto de banho anexo, garagem, pátio e quintal. Tratar na rua 18 n.º 709, telefone 920673.

Oferece-se

jovem com o curso de dactilografia e sabe bem de contas. — Inválido para profissão esforçada. Tem o 2.º grau de instrução primária. Resposta à redacção deste jornal, ao n.º 35.

1.º Torneio de Tiro aos Pratos

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente, pelas 14 horas, no Stand de Tiro do Aero Clube da Costa Verde, em Paramos — Espinho, o 1.º Torneio de Tiro aos Pratos, organizado pela Comissão Venatória Concelhia de Espinho.

O produto da referida prova, será integralmente dispendido na compra de caça para repovoamento no Concelho de Espinho, portanto, de interesse para todos os caçadores e aos quais se pede a colaboração.

Estarão em disputa entre outras, as taças em Prata: — Governador Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Espinho, Grémio da Lavoura dos Concelhos de Vila Nova de Gaia e Espinho e Comissão Venatória Concelhia de Espinho, bem como outros prémios.

Prédio Novo Compra-se

em Espinho, até 400 000\$00. Resposta à Redacção ao n.º 22, indicando rua, n.º e pessoa que possa mostrar. (Só com o próprio) — Urgente.

Casa em Silvalde

Vende-se com quintal no lugar do Formal entre matos à margem da Linha do Vale de Vouga. Carta à redacção ao n.º 200.

Tabacaria

Dá-se à exploração — Tabacaria na Barbearia Fausto — com máquina de Totobola. Falar na Rua 19 n.º 198 — Espinho.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —
CONSULTORIO
Rua 18 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO

Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

ESPINHO

ARRAIAL MINHOTO

No Parque João de Deus

De 24 Julho a 9 de Agosto

Barracas de sardinhas assadas e pratos regionais
Exposição e venda de artesanato
Pavilhões de diversões

24 e 31 de Julho e 7 de Agosto, pelas 22 horas

Espectáculos de Variedades (para maiores de 10 anos)

Feérica iluminação ★ Alegria ★ Música

Organização da Comissão Municipal de Turismo de Espinho

NECROLOGIA

D. Virginia Rosa Casal Ribeiro

No dia 18 deste mês e ao cabo de prolongado sofrimento finou-se na Rua 18 n.º 450 a sr.ª D. Virginia Rosa Nunes Casal Ribeiro, dedicada esposa do nosso amigo sr. Vitorino Casal Ribeiro, considerado industrial desta Vila.

A saudosa finada que gozava de geral estima nesta Vila e em toda a parte onde era conhecida pelas suas qualidades morais; era mãe extremamente de D. Camilla Nunes Ribeiro Dias, D. Inocência Casal Ribeiro Rebelo; dos srs. Felisberto, Rogério e António Casal Ribeiro; sogra de D. Joana dos Santos Silva Ribeiro, D. Clara Ferreira Rios Ribeiro, dos srs. Manuel Trindade Rebelo e de Manuel Mendes Dias. Era avó das meninas Felisberta Maria, Maria Manuela da Silva Casal Ribeiro, Clara Maria e Ana Maria Ferreira Casal Ribeiro e dos meninos Rui Manuel e Vasco Manuel Casal Ribeiro e Felisberto Casal Ribeiro.

O funeral teve lugar no dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas amigas da família Casal Ribeiro e o atestado foi conduzido numa viatura dos B. V. Espinhenses de casa da extincta para a Igreja Paroquial onde foram rezados os responsos após os quais o préstito seguiu para o cemitério municipal desta Vila ficando o mesmo sepultado em jazigo de família.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. António Nunes, funcionário superior da Câmara Municipal de Penafiel, e a toalha entregue ao sr. Manuel Dias, (Lisboas), genro da falecida e de Vitorino Casal Ribeiro.

— A toda a família enlutada, e em especial ao nosso velho Amigo e a seus filhos endereçamos sentidos pésames.

Joaquim Soares de O. Santos (Baleno)

Vítima de lamentável desastre no Caminho de Ferro, faleceu no dia 20 do corrente, no Porto, Joaquim Soares de Oliveira Santos (Baleno), natural de Fífeis-Feira e morador na Rua 50, n.º 898.

O indulto ferroviário, era marido de Esmeraldina Martins Amaral e pai de Joaquim Silvério Amaral dos Santos, Arminda da Conceição, Sérgio e Armando Pedro Amaral dos Santos.

O funeral teve lugar no passado dia 21, seguindo de Espinho para Fífeis-Feira, sua terra natal, onde foi sepultado.

— A família dorida dirigimos sentidos pésames.

Vende-se em Silvalde

Próximo de Espinho uma parcela de terreno com projecto. Informa Rua 41 n.º 461 Espinho ou pelo telefone 921439.

Vendem-se Andares

Construção moderna, quatro quartos, sala comum e dois quartos de banho, no ângulo das Ruas 24 e 31. Falar pelo telefone 921418.

Terreno para Construção

Vende-se com planta aprovada pela Ex.ª Câmara Municipal do Concelho de Espinho. Falar com o proprietário — Rua 21 n.º 958 — Espinho.

Eucaliptos

Vendem-se 511 árvores no lugar da Idanha-Anta, frente à estrada, bem como mato a 15\$00 e carro. Tratar na Rua 16 n.º 177 — Espinho.

Estamos no Verão? Qual, Qué!!!

Embora estejemos em pleno mês de Julho, precisamente na última semana, ainda não foi sentido o Verão no Litoral norte-nordeste, pelas imensas variações atmosféricas que nos trazem um tempo muito incerto, com chuva volta e meia, tempo incoberto e até um pouco fresco.

Claro que as praias sofrem bastante com esta incerteza meteorológica, que por outro lado tem facilitado o estado bonancoso do mar, que em certos dias nem se quer faz uma onda, tornando-se propício para a natação e para a utilização de barcos a motor.

Enfim, um Verão sem o bom tempo que todos esperavam nesta zona do litoral norte-nordeste — o eterno sacrificado destas variações.

Esperemos que dias melhores surjam de um momento para o outro.

Máquina de Lavar Roupa

quasi nova, marca Castor, telefone 920202.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

Empregada de Escritório

que tenha regular caligrafia. Admite-se à experiência, provisoriamente, das 15 às 18 horas. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 85.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações: pelo Telef. 920689.

1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde (Espinho)

Agosto de 1971

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferrelra de Matos, 443-449
Telef. 933992 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.ª
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

Andares de luxo em Espinho Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, entre as Ruas 41 e 43, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.ª.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100\$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200\$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400\$00 por mês.

Ver no local todos os dias.

TELEFONE, 920194/5

FIAT



*

O CARRO OFICINA

encontra-se à disposição de todos os clientes para resolução de quaisquer problemas técnicos nas datas indicadas e nas seguintes localidades.*

FIAT

PORTUGUESA, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 15
LISBOA

MAIS DE 50 PONTOS DE ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

Paróquia de Silvalde
Actualidade Paroquial

A verdadeira História da vida paroquial escreve-se em linhas vivas e práticas com o dia-a-dia normal e silencioso e com os grandes acontecimentos que são etapas marcantes dessa História; constroem-se com todos os valores humanos, editados por si mesmos e valorizados numa linha de Fé e futurologia cristã pelo crente consciente.

Assim, nem há lugar para uma separação-ruptura entre o clerical e o profano (a estafada treta do padre-na-igreja-homem-cá-fora... que é isso?...), nem tão pouco para uma invasão precipitada de campos de competência e acção («re-celava» o médico F. terços, porque o Padre X recomendava com muita unção pastilhas e xaropes... — não é anedota, embora pareça...)

Há, sim, imensos medos de colaborar, desde as grandes ideias dinamizadoras até à mão que pega numa vassoura...

Comunhão Solene de Profissão de Fé

No seu dia tradicional, o domingo mais próximo do S. Tiago, que este ano coincide, celebrando-se assim com maior honra o Padroeiro, realiza-se esta Festa, a mais querida entre todos. São 122 crianças, dadas que o critério de idade e maturidade exigiu seleção, razoavelmente acate pela paróquia; a unanimidade seria utopia ou milagre.

A Celebração da Eucaristia terá início às 9,30 h., sendo de esperar bom nível de participação dado que foi dirigido ao apelo aos simples espectadores para não perturbarem com a sua presença desinteressada um acto muito sério que não é espectáculo.

O convívio fraterno familiar terá lugar pelas 11 horas nas vastas dependências do Centro Paroquial.

A tarde sairá a Procissão Seleníssima, seguida da Missa de Festa.

Peregrinação a Santiago de Compostela

Atingiu proporções inesperadas na mais optimista previsão e acolhimento a esta iniciativa paroquial.

Estão completos 3 autocarros num total de 132 pessoas, além de muitos pedidos que já não foi possível atender e outros silvaldenses que irão nos seus carros.

Os dias 8 e 9 de Agosto são pois aguardados com a saudável expectativa de uma homenagem ao Apóstolo dos Espanhóis e nosso Padroeiro e de merecidas horas de recreio por terras da Galiza.

Centro Paroquial

Atentas as características da época estival foram intermédias até ao fim de Setembro as actividades recreativas, mantendo-se todavia o convívio.

Emigrantes em Férias

São muitos os Silvaldenses que nestes dias têm chegado de visita à sua terra, para retemperantes férias com suas famílias. Do Brasil, da Venezuela, da África, de França e da Alemanha, com a vida já estabilizada uns, em pleno esforço de trabalho outros, todos nos merecem mais do que uma simples referência.

São embaixadoras do heróismo do trabalho e da aventura que, safados da sua terra em hora difícil, anelam sempre por

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 1 de Julho de 1971, lavrada de folhas 52 verso a 54 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 28 deste cartório, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «ISAURA & GRAVELINA, LIMITADA», com sede e estabelecimento na vila de Espinho, freguesia e concelho de Espinho, Rua Dezoito, número 657, a partir de 30 de Junho findo, de que eram sócias Maria Gravelina Teixeira dos Santos e Isaura de Pinho Rodrigues Barge, tendo sido adjudicado à ex-sócia Maria Gravelina Teixeira dos Santos todo o activo, ficando saldadas todas as contas sociais, pelo que deram recíproca e geral quitação, podendo qualquer das ditas ex-sócias praticar os necessários actos de publicação e registo. Que a referida dissolvida sociedade não tinha qualquer passivo.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 9 de Julho de 1971.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —
Doenças dos ossos e Articulações
Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. l. marcar consulta.

regressar mais enriquecidos não apenas de bens materiais como e sobretudo de nova mentalidade, nova visão do mundo e dos valores.

Chegam após ausência mais ou menos prolongada e abraçam familiares e amigos e visitam com emoção os lugares a que muita recordação os prende, o cemitério, a Igreja...

De um modo muito especial, a paróquia, a todos saudando, fica muito grata a quantos se têm lembrado dos nossos pebres e das obras paroquiais, desejando-lhes umas férias maravilhosas e prosperidade na vida. —

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico que por escritura de hoje, a folhas 32 do livro deste cartório A-28, foi feita a rectificação da exarada em 20 de Abril findo a folhas 87 do livro deste cartório A-27 e, em consequência, dada nova redacção ao artigo primeiro que ficou assim redigido:

«PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de «JOAQUIM FERREIRA DE SÁ, SUCESSORES, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Sauts, freguesia de Silvalde, deste concelho, bem como o seu estabelecimento, e a sua duração é por tempo indeterminado, entrando, em exercício na data da sua constituição, podendo a sociedade instalar delegações ou sucursais onde os sócios delibrem».

Está conforme.

Espinho e Cartório Notarial, 16 de Julho de 1971.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

RECORDANDO AOS NOVOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho
Apartamento n.º 21

Em 12 de Julho de 1905 às 6,20 horas da manhã;
Local: Praia;
Causa: Prestar socorro a um naufrago;
Ordem de chegada do material: 1.º Ambulância e carro;
Conclusão dos trabalhos: 8,30 horas da manhã;
Comparência: Voluntários n.ºs 2, 3, 4 e 7.
O Comandante: Salvador Júnior.

Oferece-se

Jovem com o curso do 5.º ano comercial e boa prática de contabilidade. Resposta à redacção deste jornal ao n.º 36.

Aluga-se ao ano

Casa rua 6 n.º 746, tendo anexos podendo sbralugar.

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Junho de 1971, lavrada de folhas 51 verso a 52 verso do livro de notas para escrituras diversas B-Número vinte e oito deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas «MOREIRA & OLIVEIRA, LIMITADA», com sede no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho, a partir daquela data. Que todos os bens da sociedade já foram partilhados entre os sócios pelo que nada tiveram a receber um do outro, não podendo qualquer deles reclamar seja o que for a qualquer tempo, tendo as contas sociais sido aprovadas também naquela data.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 9 de Julho de 1971.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Senhora

Encarrega-se de trabalhos de tricet para senhora e criança. Falar na rua 30 n.º 647 (fundos)

COMPRA-SE

Ações de «O NOSSO CAFÉ» — Espinho. Apartado 128 — Espinho.

Prefira os Refrigerantes da Gruta da Lomba

— de —
Fernando José Teixeira de Barros
Guetim - Espinho
Telefone 920588

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...
Eficiência — Rapidez
Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio
Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.
Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis
Vistos — Turismo
Utilize o Crédito «Capotes»
Consulte a:
Agência de Viagens «Os capotes»
Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ILHAVO
Agência em Espinho
Avenida Oito, 436 — Telefone 920050
(Antiga Ramos Pereira)

ESTABELECIMENTO Para Café e Snack-Bar ALUGA-SE

Com uma área de 380 metros quadrados, situado ao Sul de Espinho, entre as Ruas 41 e 43, num bloco populacional de 92 habitações.
Renda mensal 2500\$00.
Ver no local todos os dias.
Falar Telefone 920194/5.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 24 a 31 de Julho

Hoje, Sábado, 24 — E Tudo o Vento Leve — O acontecimento máximo do mundo cinematográfico! — M/17 anos.
Amanhã, Domingo, 25 — Depressa Antes que Derretas — Agora o cinema revela a vida dos homens esquecidos no coração da Antártica! — M/17 anos. No Palco: Variedades.

A's 18 15 h. Matinée Infantil — Su. per Festival Tom y Jerry.

2.ª feira, 26 — Labirinto de Paixões — Um tema profundamente humano! — M/17 anos.

3.ª feira, 27 — Lançafleto e a Sua Dama — A apaixonante evocação de um amor lendário num filme sumptuoso e de grande beleza plástica! — M/17 anos. No Palco: Variedades.

4.ª feira, 28 — O Molandro de Beta Branca — O médico da Caixa, é o grande conquistador das beladades da sua elite! — M/10 anos.

5.ª feira, 29 — Uma Réstea de Azul — Um comovente drama de amor, que o público distinguiu, como um dos melhores filmes de ano! — M/17 anos. No Palco: Variedades.

6.ª feira, 30 — Capitão Brancoleone — Uma sátira aos tempos recuados dos «Cavaleiros Andantes» o do lúdico através de uma aventura plena de bom humor! — M/10 anos.

Sábado, 31 — O Conde de Monte Cristo — Um espectáculo de acção permanente de aventuras sem par e de emoção constante! — M/10 anos.

— Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde (Espinho)
Agosto de 1971

- Ajustadores (serralheiros mecânicos)
- Carpinteiros de Construção Civil
- Carpinteiros de Cofragens e Armaduras
- Carpinteiros de MoldeS
- Fresadores
- Fundidores - Molduras Manuais
- Marceneiros
- Mecânicos - Auto
- Reparadores de Máquinas Agrícolas
- Serralheiros Civis
- Torneiros

- Se tem bons conhecimentos da sua profissão
- Se gosta de ensinar
- Se quer iniciar uma carreira atraente

O Serviço de Formação Profissional tem para si um lugar de Monitor.

Para um total esclarecimento das condições de admissão, natureza da actividade, programa de concurso, vencimentos, etc., contacte até ao próximo dia 4 de Agosto o Centro do Serviço Nacional de Emprego de S. João da Madeira, sito na Rua Visconde, n.º 2291 - 1.º - Telefone 23642.